



portalbenews.com.br

NORDESTE Sudene aprova incentivo de R\$ 517 milhões para o Aeroporto do Recife ▶ **p5**

SUSTENTABILIDADE Porto do Pecém fecha contrato para fornecimento de energia limpa no cais ▶ **p6**

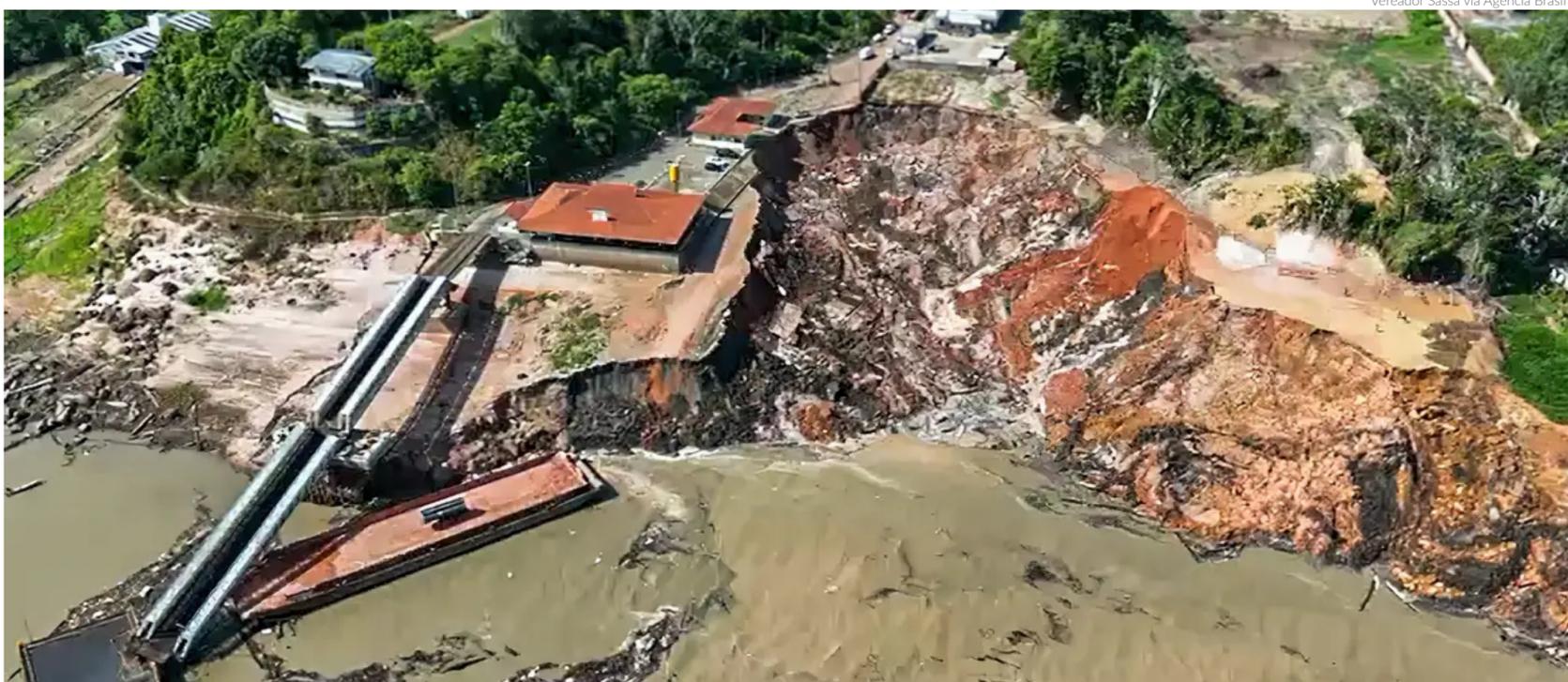
Divulgação/Copersucar

Brasil Export 2024 inicia debates sobre o futuro da logística brasileira



Fórum reúne especialistas para discutir investimentos em infraestrutura e novas soluções para o setor portuário ▶ **p8 e p9**

Vereador Sassá via Agência Brasil



AMAZONAS Deslizamento atinge porto em obras e causa pânico em Manacapuru ▶ **p7**

PORTO ALEGRE Salgado Filho entra na reta final de recuperação e reabre parcialmente dia 21 ▶ **p3**

INOVAÇÃO Bahia fortalece Economia do Mar com criação do Cluster Tecnológico Naval ▶ **p4**

SANTOS Licitação para obras de derrocagem no complexo portuário é lançada ▶ **p7**

EDITORIAL

Pecém, um porto verde e sustentável

A decisão do Porto do Pecém (CE) em adotar energia elétrica proveniente de fontes renováveis é um importante passo para a sustentabilidade do setor portuário brasileiro e, ainda, demonstra o compromisso do estado do Ceará com a transição energética.

Ao optar por uma matriz de energia mais limpa e eficiente, o complexo cearense se posiciona como um exemplo a ser seguido por outros portos.

A aquisição de energia renovável com certificação internacional garante sua rastreabilidade desde a geração até o consumo, o que reforça a credibilidade da iniciativa e contribui para a construção de uma imagem positiva do Porto do Pecém no cenário internacional. Além disso, a economia gerada com a contratação de energia renovável poderá ser reinvestida em novas ações de descarbonização e modernização do porto, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável.

A meta de aumentar a utilização de energia limpa nas operações portuárias, especialmente no fornecimento de energia para navios através do sistema shore power, demonstra a ambição de Pecém em se tornar um porto verde e sustentável. Ao reduzir as emissões de gases de efeito estufa, o porto contribui para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e para a preservação do meio ambiente.

A substituição gradual de equipamentos a combustão por equipamentos elétricos é uma tendência irreversível no setor portuário. Além de reduzir as emissões de poluentes, a eletrificação das operações portuárias traz diversos benefícios, como a redução de custos operacionais, o aumento da eficiência energética e a melhoria das condições de trabalho dos operadores.

A decisão do Porto do Pecém de adotar energia renovável é um sinal claro de que o setor portuário brasileiro está se adaptando às novas demandas da sociedade e do mercado. Ao investir em tecnologias limpas e eficientes, os portos brasileiros podem se tornar mais competitivos no cenário internacional e atrair novos investimentos.

É fundamental que outros portos do País sigam o exemplo de Pecém e adotem medidas para reduzir suas emissões de carbono. A transição para uma economia de baixo carbono é um desafio global, e o setor portuário tem um papel fundamental a desempenhar nesse processo. Ao investir em energia renovável e em tecnologias limpas, os portos brasileiros podem contribuir para a construção de um futuro mais sustentável para o País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 8 Brasil Export 2024 apresenta novas soluções para a modernização portuária

HUB

- 3 O ministro Silvio Costa Filho comemora o resultado do seu partido, o Republicanos, no primeiro turno das eleições municipais

REGIÃO SUL

- 3 Salgado Filho entra na reta final de recuperação e reabre parcialmente dia 21

REGIÃO NORDESTE

- 4 Bahia fortalece Economia do Mar com criação do Cluster Tecnológico Naval

- 5 Sudene aprova incentivo de R\$ 517 milhões para Aeroporto do Recife

- 6 Porto do Pecém fecha contrato para fornecimento de energia limpa no cais

REGIÃO NORTE

- 7 Deslizamento atinge porto em obras e causa pânico em Manacapuru

REGIÃO SUDESTE

- 7 Licitação para obras de derrocagem no Porto de Santos é lançada

NACIONAL

- 9 Programação Brasil Export 2024



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacynara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagemCássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)**Colunista**

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Balanço positivo

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, comemorou o resultado do primeiro turno das eleições municipais, realizado no último domingo, dia 6. Seu partido, o Republicanos, conseguiu eleger em seu estado natal, Pernambuco, 22 prefeitos, 21 vice-prefeitos e 221 vereadores, em ações capitaneadas por ele. "O Republicanos sai maior destas eleições! Fizemos prefeituras importantes em todo estado e aumentamos de tamanho enquanto partido. Estou muito feliz com o nosso desempenho em todas as regiões. O partido também governará cidades representativas de Pernambuco com nossos vice-prefeitos. Além disso, o desempenho do Republicanos na eleição proporcional foi amplamente satisfatório; fizemos uma grande bancada", destacou.

Acordo fechado 1

A companhia aérea Azul fechou novos acordos comerciais com as empresas proprietárias dos aviões que opera (lessores) e os fabricantes de equipamentos que utiliza. A medida, anunciada na noite dessa segunda-feira, dia 7, integra seu plano para fortalecer a geração de caixa e melhorar sua estrutura de capital no futuro. A partir desses acordos, os arrendadores e fabricantes concordam em eliminar sua participação pro-rata do saldo atual das obrigações de emissão de ações, totalizando cerca de R\$ 3 bilhões, e, em troca, vão receber até 100 milhões de novas ações preferenciais da Azul (AZUL4), em uma emissão única.

Acordo fechado 2

Segundo a Azul, os lessores e os fabricantes de equipamentos detêm 92% das obrigações de emissão de ações existentes.

Voos extras

Ainda sobre a Azul, a companhia informou que vai oferecer 1.159 voos extras para cidades do Nordeste durante a alta temporada de verão - que vai de 16 de dezembro deste ano a 2 de fevereiro de 2025. A maior parte dessas viagens - 697 - terá como destino Maceió (AL), Porto Seguro (BA) e Recife (PE), cidades que estão entre as mais procuradas na região nessa época do ano. No total, em todo território nacional, a empresa irá ampliar sua oferta de voos com mais de 3 mil viagens extras.

Salgado Filho entra na reta final de recuperação e reabre parcialmente dia 21

Fraport anuncia conclusão de 85% das obras. Terminal voltará a operar com 50 voos diários após meses de interrupção

Divulgação/Fraport



Em razão das condições climáticas, principalmente durante os períodos chuvosos, a etapa de pavimentação da primeira parte da pista do Salgado Filho será finalizada nesta semana

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

A Fraport, concessionária que administra o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), atualizou as etapas de recuperação do terminal. Segundo a empresa, até o momento, já foram realizados cerca de 85% dos trabalhos previstos no cronograma de intervenções.

Em razão das condições climáticas, principalmente durante os períodos chuvosos, a etapa de pavimentação da primeira parte da pista será finalizada nesta semana. Na sequência, segundo a Fraport, os trabalhos serão direcionados para a implantação da sinalização horizontal necessária para a retomada da operação de pousos e decolagens, no trecho de 1.730m da pista que estará em funcionamento a partir de 21

deste mês.

A concessionária informou que os equipamentos do sistema de iluminação e balizamento de aeronaves que serão utilizados na retomada parcial do terminal foram recuperados pela equipe de manutenção. Agora, eles estão sendo reinstalados para execução de testes que seguirão ocorrendo nos próximos dias. As obras nas taxiways F e D foram concluídas, assim como as intervenções previstas na taxilane e taxiway M4.

Na próxima semana, segundo comunicado da Fraport, a aeronave GEIV, da Força Aérea Brasileira (FAB), fará voos para aferições dos equipamentos que auxiliam as aeronaves nos procedimentos de aproximação, pouso e decolagem. Esta atividade faz parte do processo de homologação da pista de pouso e decolagem para certificar e autorizar sua operação.

"Estamos cumprindo o cronograma proposto até o momento. Temos certeza de que a reabertura do nosso aeroporto será de suma importância para acelerar, principalmente, a economia do nosso estado. Ainda temos muito trabalho até o dia 21", disse Cassio Gonçalves, diretor de infraes-

trutura e manutenção da concessionária.

A retomada da operação parcial do terminal terá capacidade de receber 50 voos diários.

As empresas aéreas Azul, Gol e Latam confirmaram a retomada de seus voos e já estão com as vendas de bilhetes abertas. Até o momento, foi anunciado o retorno das rotas para as cidades de Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

O Salgado Filho, que responde por mais de 90% do tráfego aéreo no Rio Grande do Sul, permaneceu totalmente fechado desde 3 de maio, quando as inundações atingiram as pistas de pouso e decolagem e o terminal de passageiros. As operações de embarque e desembarque foram retomadas em meados de julho, embora os aviões ainda estejam utilizando a Base Aérea de Canoas, localizada a cerca de dez quilômetros de distância, para pousos e decolagens.

A Fraport divulgou que a terceira e última fase das obras para recuperação total do aeroporto está prevista para ser finalizada em 16 de dezembro, com a entrega dos 3.200 m da

pista de pousos e decolagens, recuperação completa dos sistemas de energia e infraestrutura do aeroporto. As viagens internacionais estão previstas para retornar na mesma data.

Lula na reabertura

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá estar presente para a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, no Rio Grande do Sul. A informação é do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, revelada na segunda-feira (7).

Padilha conversou com a imprensa após ter participado da reunião de coordenação junto ao presidente, em Brasília, um dia após o encerramento do primeiro turno das eleições municipais. Os principais ministros do atual governo também estiveram presentes.

"O presidente vai continuar fazendo viagens aos estados, que significa o acompanhamento de entregas importantes do Governo", disse Padilha.

A retomada parcial do terminal internacional de Porto Alegre também terá a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, além de parlamentares e lideranças do Rio Grande do Sul.

REGIÃO NORDESTE

Bahia fortalece Economia do Mar com criação do Cluster Tecnológico Naval

Iniciativa envolve empresas e entidades públicas e privadas, visando inovação, emprego e expansão do setor marítimo na região

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

“Um grande desafio estratégico, que busca o desenvolvimento sustentável, com geração de emprego e renda”. É assim que o diretor-executivo do Cluster Tecnológico Naval da Bahia, Paulo Cezar Soares Pinheiro, define o agrupamento de empresas do setor, lançado no último dia 3 no Farol da Barra.

Participaram do evento representantes de diversas instituições públicas e privadas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a sua criação. A cerimônia também contou com a presença do almirante de Esquadra Claudio Henrique Mello de Almeida, comandante de Operações Navais.

O comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antonio Carlos Cambra, ressaltou em sua fala que “o desenvolvimento da Economia do Mar na Bahia é um trabalho de longo tempo que já vem dando resultados com a criação do Cluster Tecnológico Naval da Bahia, cuja principal missão é contribuir para o desenvolvimento de uma economia próspera para a região e benéfica para os seus associados e a sociedade”.

O diretor-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e presidente do Conselho de Adminis-



Terceiro-sargento Nilson Soares

Participaram do lançamento do Cluster Tecnológico Naval representantes de instituições públicas e privadas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a sua criação

tração do Cluster, Antonio Gobbo, afirmou que a construção da governança do cluster é um grande projeto nacional. “A união de todos os clusters permitirá a evolução da Economia do Mar, preservando-se as riquezas nacionais por meio desses vetores de desenvolvimento. Por isso, os cluster têm que conversar, já que temos por natureza convergências no desenvolvimento econômico do nosso país”.

Também presente ao evento, o ex-comandante da Marinha e atual conselheiro do Clus-

ter Tecnológico Naval do Rio de Janeiro, almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, destacou a dimensão estratégica de um projeto desse tipo. “Esse evento é extremamente estratégico para nosso País. Tenho dialogado com diversos entes envolvidos no projeto do Cluster da Bahia, onde passamos a experiência do Cluster do Rio de Janeiro. Posso dizer que esse evento é um marco relevante em todo esse processo e que estamos trabalhando em um grande portfólio para o desen-

volvimento de cursos voltados à Economia do Mar”.

Parceiras

O Cluster Tecnológico Naval da Bahia tem como empresas fundadoras: Bahia Marina; Belov Offshore Industrial Ltda; Codeba; Contermas Terminal Marítimo de Salvador; CS Portos; Enseada Indústria Naval SA; Intermarítima Portos e Logística; Maqfiltros; Terminal Portuário Cotegeipe; e Wilson Sons – Tecon Salvador.

A iniciativa de criação do cluster contou com o apoio da Associação Comercial da Bahia, Associação Náutica da Bahia, Codeba, Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Senai Cimatec, Prefeitura de Salvador, Governo do Estado da Bahia e Marinha do Brasil (Autoridade Marítima), por meio do Comando do 2º Distrito Naval.

Além das empresas, o cluster inclui, no arranjo institucional, universidades, fundações, entidades patronais, institutos de pesquisa e órgãos públicos relacionados ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico.

Dentre as principais atividades econômicas a serem desenvolvidas destacam-se a atividade portuária e de transporte marítimo; a construção, reparação, descomissionamento e desmantelamento de embarcações e plataformas; o aperfeiçoamento dos sistemas de saneamento relacionados aos ambientes marinhos; o turismo costeiro e marítimo; a captura, processamento e comercialização de pescado e frutos do mar e aquicultura; esporte, recreio e mergulho; atividades de apoio à extração de óleo e gás offshore; exploração e extração mineral oceânica e offshore; defesa, segurança, vigilância e indústria militar naval; refinarias e petroquímicas; energias renováveis oceânicas e offshore; e pesquisa, desenvolvimento e inovação no ambiente marinho.



Terceiro-sargento Nilson Soares

Para o diretor-executivo Paulo Cezar Soares Pinheiro, o cluster é um grande desafio estratégico, que busca o desenvolvimento sustentável, com geração de emprego e renda

REGIÃO NORDESTE

Sudene aprova incentivo de R\$ 517 milhões para Aeroporto do Recife

Concessionária Aena Brasil recebe benefícios fiscais para investimentos em seis aeroportos da região Nordeste

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou, na última semana, um pedido de incentivo fiscal feito pela concessionária Aena Brasil para o Aeroporto Internacional do Recife (PE). A empresa reportou ter investido R\$ 517 milhões na unidade da capital pernambucana desde que assumiu a concessão em 2019. Além do Recife, outros cinco aeroportos do Nordeste também foram contemplados: Aracaju (SE), Bayeux (PB), Campina Grande (PB), Maceió (AL) e Juazeiro do Norte (CE).

A Aena Brasil declarou ter investido um total de R\$ 933,8

milhões nos seis aeroportos do Bloco Nordeste, sendo a maior parte dos recursos aplicada no Recife. Nos demais aeroportos, os valores investidos foram: R\$ 105,5 milhões em Bayeux, R\$ 72,5 milhões em Campina Grande, R\$ 75,3 milhões em Aracaju, R\$ 69,1 milhões em Maceió e R\$ 94,4 milhões em Juazeiro do Norte. A empresa, subsidiária da espanhola Aena Desarrollo, também venceu a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e de outros dez aeroportos em 2022. Em relação ao emprego, a Aena informou que os seis aeroportos do Nordeste geram 2.223 empregos diretos e indiretos, com a maior concentração no Recife, onde há 85 postos de trabalho diretos e 902 indiretos.

Além dos incentivos ao setor aeroportuário, a Sudene aprovou 17 pedidos em oito es-



Divulgação

A Aena Brasil declarou ter investido um total de R\$ 933,8 milhões nos seis aeroportos do Bloco Nordeste, sendo a maior parte dos recursos aplicada no Aeroporto do Recife

cêutica (Sabará) e Sigma Mineração (Itinga).

Pernambuco teve cinco projetos aprovados, incluindo Biscoitos e Bolachas Skin (Caetés), Autêntico Comércio de Cocos (Petrolândia), Cristalpet do Brasil Indústria de Embalagens (Cabo de Santo Agostinho), Tambau Indústria Alimentícia (Custódia) e Niagro Nichirei do Brasil Agrícola (Petrolina).

Na Paraíba, os pleitos aprovados foram para a Tecelagem São Cristovão (São Bento) e a Vitrium Indústria e Comércio de Vidros (Cabedelo). Já no Rio Grande do Norte, a empresa Apform Indústria e Comércio de Móveis, localizada em Macaíba, também foi beneficiada.

tados de sua área de atuação, abrangendo diferentes setores. Desses pedidos, 14 estavam relacionados à Redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e três ao Reinvestimento de 30% do IRPJ.

As empresas contempladas estão distribuídas da seguinte forma: em Alagoas, Norsa Refrigerantes (Arapiraca); na

Bahia, Aço Master Indústria Metalúrgica (Feira de Santana), Kimberly Clark Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Higiene (Camaçari) e Claro NXT Telecomunicações (Salvador); no Ceará, Hidrotintas (Maracanaú) e 3R RNCE (Icapuí); no Espírito Santo, BW Energy Maromba do Brasil (Aracruz); e em Minas Gerais, Hipolabor Farma-

BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

8, 9 e 10 Out

Brasília/DF

Hotel oficial e local do evento: Royal Tulip Alvorada

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

REGIÃO NORDESTE

Porto do Pecém fecha contrato para fornecimento de energia limpa no cais

Contrato prevê fornecimento de energia elétrica certificada; ideia é aumentar fontes renováveis no complexo portuário

Divulgação/Complexo do Pecém

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O Porto do Pecém, no Ceará, fechou um contrato para utilizar energia elétrica de fontes renováveis com rastreabilidade internacional a partir deste mês. Isso significa, de acordo com a administração do cais, que as fontes têm procedência comprovada e faz parte do esforço do cais para utilizar energias renováveis nas operações portuárias.

O contrato foi assinado com a empresa Casa dos Ventos e tem valor de R\$ 41 milhões, além de duração de cinco anos. A energia possui o certificado I-REC (International Renewable

Energy Certificate).

A aquisição trará uma economia que deve ser revertida em ações de descarbonização do Porto do Pecém e também em uma futura política de incentivo para uma maior eletrificação das operações portuárias, que hoje é de 70%. Esse índice inclui os guindastes usados para movimentação de contêineres e placas, além da esteira que transporta insumos para a siderúrgica da ArcelorMittal.

A projeção é aumentar os processos de fornecimento de energia limpa, especialmente no fornecimento para navios pelo sistema shore power, que permitirá a redução das emissões das embarcações atracadas.

De acordo com o engenheiro José Carneiro Júnior, que liderou os estudos técnicos do processo, a migração para o



mercado livre sempre esteve em análise pela equipe. No entanto, questões tributárias relacionadas aos incentivos fiscais do porto, além dos riscos e preços variáveis do mercado de energia, tornavam essa opção pouco atrativa. "Esse cenário mudou diante da agenda mundial de descarbonização e transição energética, que dialoga com os projetos de hidrogênio verde e com a eletrificação das

operações portuárias".

Para se ter uma ideia, o consumo de energia elétrica no porto é equivalente ao de uma cidade com cerca de 80 mil habitantes. "Esse consumo reflete uma política voltada para a descarbonização das operações portuárias, incentivada pelo Governo do Estado, pelo porto e por seus operadores, que têm investido em equipamentos elétricos para substituir ou com-

A aquisição trará uma economia que deve ser revertida em ações de descarbonização do Porto do Pecém e uma futura política de incentivo para maior eletrificação das operações

plementar os movidos a combustíveis fósseis", avalia Hugo Figueirêdo, presidente do Complexo do Pecém.

O gerente de Manutenção do complexo, Marco Ximenes, explica que a substituição de equipamentos com motores à combustão por elétricos na atividade portuária é uma tendência irreversível, devido à sustentabilidade e ao retorno econômico garantido. "Isso se deve à eliminação da logística de abastecimento, à redução de riscos e custos ambientais decorrentes de vazamentos e acidentes, além do fato de os equipamentos elétricos, em geral, apresentarem menores custos de manutenção".

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

09 DE OUTUBRO - 14H45

Royal Tulip Alvorada
Brasília, DF

PAINÉIS

- Perspectivas do novo marco legal dos portos brasileiros
- Desafios de um novo marco legal para o setor portuário

PRESENCAS CONFIRMADAS



Guilherme Augusto
Caputo Bastos - Ministro
do Tribunal Superior do
Trabalho (TST)



Alexandre Ramos
Ministro do Tribunal
Superior do Trabalho
(TST)

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO



MÍDIA OFICIAL



REGIÃO NORTE

Deslizamento atinge porto em obras e causa pânico em Manacapuru

Com desaparecidos confirmados, autoridades investigam possível relação entre o fenômeno “terras caídas” e o acidente no Amazonas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Um deslizamento de terra de grandes proporções ocorreu na tarde de segunda-feira (7), durante obras de manutenção no Porto da Terra Preta, em Manacapuru, no Amazonas. Mesmo em reforma, o porto continuava sendo um importante ponto de transporte de mercadorias e passageiros na região. O deslizamento atingiu parte da área em funcionamento, causando grande comoção e relatos de vítimas.

A Defesa Civil confirmou o desaparecimento de uma criança, embora algumas testemunhas tenham relatado que até 200 pessoas poderiam estar soterradas. O porto é um centro movimentado, com diversas atividades de carga e descarga,



O Porto da Terra Preta, que abriga o Terminal Hidroviário e a Secretaria Municipal de Pesca, é um ponto estratégico que liga Manacapuru a outras localidades do interior do Amazonas

além de serviços de táxis e mototáxis. Após o acidente, foram avistados destroços no rio, incluindo flutuantes, canos, casas e até veículos. Os flutuantes, comumente usados como moradias ou hotéis sobre as águas,

foram fortemente afetados.

O Porto da Terra Preta, que abriga o Terminal Hidroviário e a Secretaria Municipal de Pesca (Sempa), é um ponto estratégico que liga Manacapuru a outras localidades do interior

do estado. O desastre pode ter sido causado por um fenômeno localmente conhecido como “terras caídas”, que ocorre nas margens do Rio Solimões. Esse processo de erosão fluvial, agravado pela pior vazante da

história na região, pode gerar deslizamentos de terra e comprometer grandes áreas, como foi o caso do incidente.

Em nota, a Prefeitura de Manacapuru lamentou o ocorrido e informou que as equipes da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estão no local para prestar socorro e tentar localizar desaparecidos. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) também se manifestou, esclarecendo que o Porto da Terra Preta não está sob sua gestão, sendo responsável apenas pela instalação portuária IP4, que não foi afetada pelo incidente. Técnicos do Dnit já se encontram no local para realizar inspeções detalhadas e garantir a segurança da estrutura Ip4.

As autoridades seguem monitorando a área e os esforços de resgate continuam.

REGIÃO SUDESTE

Licitação para obras de derrocagem no Porto de Santos é lançada

Autoridade Portuária inicia processo para remover rochas e atingir 16 metros de profundidade no canal de navegação

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou na segunda-feira (7) o aviso de licitação para contratação de empresa para os trabalhos de derrocamento das pedras do Canal de acesso do Porto de Santos (SP). Este processo representa a primeira etapa para o aprofundamento do canal de navegação de 15 metros para 16 metros, uma das prioridades da atual diretoria para aumentar a competitividade do complexo portuário.

A Autoridade Portuária irá contratar a empresa para fazer desde os projetos básico e executivo até a efetiva retirada das pedras que estão no fundo do canal de navegação. Segundo um estudo recebido pela APS, são, ao todo, 31 pontos existentes na infraestrutura aquaviária do Porto de Santos - canal de



Divulgação/APS

A Autoridade Portuária irá contratar a empresa para fazer desde os projetos básico e executivo até a efetiva retirada das pedras que estão no fundo do canal de navegação

definidos nos projetos básico e executivo elaborados pela própria contratada.

De acordo com a companhia que administra o maior complexo portuário do país, a derrocagem feita antes das obras de aprofundamento têm a vantagem de já contar com a licença ambiental. A APS afirmou que o objetivo é entregar em 2026 o aprofundamento de todo o canal de navegação do Porto Organizado de Santos para 16 metros.

O edital com as condições para participação e detalhes da obra já pode ser obtido pelas empresas interessadas no endereço <https://www.licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp> ou diretamente na sede da APS. A entrega das propostas e a abertura da concorrência estão agendadas para 29 de outubro.

navegação, áreas de acesso e berços de atracação, onde há rochas que impedem o aprofundamento.

“Estamos dando o primeiro passo para atendermos à uma necessidade antiga do mercado nacional e internacional, que é o aumento da profundidade do Porto de Santos. A partir do derrocamento das rochas, esta-

mos abrindo caminho seguro para chegarmos aos 16 e, na sequência, aos 17 metros de calado, uma profundidade que trará a tranquilidade definitiva para recebermos, a qualquer hora do dia ou da noite, os maiores navios do mundo”, comentou o presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini.

Segundo a APS, a empresa

contratada terá 18 meses, de acordo com o prazo contratual previsto, para fazer a retirada mecânica das pedras, um volume de rochas estimado em 10 mil metros cúbicos.

A derrocagem deverá levar a profundidade dos pontos do estuário santista para 16,5 metros. Os métodos e equipamentos a serem usados deverão ser

Brasil Export 2024 apresenta novas soluções para a modernização portuária

Fórum nacional começa hoje discutindo desafios da logística e temas como a implantação do Port Community System no Porto de Santos

Divulgação/Grupo Brasil Export



Nos painéis serão abordados, por exemplo, os planos de investimentos no setor de infraestrutura e ações para maior competitividade no ambiente de negócios no Brasil

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Tem início nesta terça-feira, dia 8, em Brasília (DF), a edição 2024 do Brasil Export - fórum nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento, que irá até quinta-feira, dia 10, reunirá especialistas e autoridades para discutir temas centrais relacionados à infraestrutura, logística e desenvolvimento do país.

Logo no primeiro dia de atividades, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, irá apresentar o calendário de eventos de 2025. Uma das novidades será o Latam Export, um fórum internacional planejado para debater e incentivar a integração logística e o desenvolvimento de novos negócios entre os países da América Latina.

Também será protocolada a assinatura de um termo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a recém-criada Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário.

Na parte dos debates, serão abordados os planos de investimentos no setor de infraestrutura e ações para maior competitividade no ambiente de negócios no Brasil. Além disso, a integração logística no Mercosul (bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e o desenvolvimento de novos eixos de transporte.

Um dos painéis do primeiro dia do Brasil Export terá como tema a "Implantação do Port Community System (PCS) no complexo portuário-marítimo de Santos".

No mês passado, foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) pelo Grupo Brasil Export, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, para desenvolver soluções inovadoras na infraestrutura portuária, por meio da implantação do PCS, inicialmente no Porto de Santos (SP), o maior do Brasil e responsável por cerca de 25% do comércio exterior.

O PCS cria uma comunidade virtual que integra o setor público e privado, facilitando o diálogo e a cooperação, permitindo que as operações no porto

sejam mais transparentes, rápidas e eficientes, eliminando gargalos e melhorando a logística.

Esse sistema é visto como uma solução para a falta de integração entre sistemas e a burocracia excessiva, que impactam diretamente a eficiência dos portos brasileiros, gerando atrasos operacionais e aumento de custos nas transações de importação e exportação.

O debate será moderado pelo presidente do Conselho de Tecnologia do Brasil Export, Angelino Caputo, e contará com a participação de Tetsu Koike, diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos; Gustavo Davis, diretor sênior da Crimson Logic para a América Latina; Marcelo D'Antona, deputy vice president da Hamburg Port Consulting para a América Latina e Caribe; e Paulo Ho, diretor-técnico do HUB Brasil Export.

No primeiro dia ainda serão discutidos temas como a inovação no setor de portos e aeroportos, a necessidade de melhorar iniciativas de ESG (Meio Ambiente, Social e Governan-

ça) no setor, descarbonização e ações para a equidade de gênero no setor de transportes aquaviários.

Ainda será realizada a Expo Brasil Export, feira composta por estandes de patrocinadores e apoiadores, onde serão apresentadas novas soluções e propostas para o aprimoramento da logística nacional.

Enaph e painéis

O segundo dia do fórum (9), será marcado, entre outros eventos, pelo Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias (Enaph). A abertura será feita pelo presidente da Abeph (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias), Luiz Fernando Garcia.

Os painéis prometem discutir a gestão e eficiência no sistema portuário brasileiro, incluindo as perspectivas da alteração do marco regulatório do setor e iniciativas para ampliar a segurança nos complexos portuários.

Na parte da tarde, o foco se volta ao InfraJur (Encontro Nacional de Direito de Logística, In-

fraestrutura e Transportes). O evento será aberto por Guilherme Caputo Bastos, seguido por uma palestra do ministro Alexandre Luiz Ramos sobre relações de trabalho e qualificação da mão de obra no sistema portuário. A programação incluirá também painéis sobre o novo marco legal regulatório dos portos brasileiros e os desafios jurídicos que envolvem o setor.

Último dia

Já no dia 10, a programação irá destacar painéis voltados para as concessões de hidrovias e as oportunidades de investimentos no setor de infraestrutura. O painel principal do Brasil Export abordará o panorama das concessões de hidrovias no Brasil, enquanto uma palestra da ApexBrasil discutirá as implicações dessas concessões para o desenvolvimento econômico do país.

A programação do Brasil Export será transmitida pela TV BE News nos seguintes canais: canal 82 da Sky, canal 58 da parabólica, canal 19 para a Grande Campinas, e no canal @tv_benews no YouTube.



Confira a programação do Brasil Export 2024

08 OUTUBRO | TERÇA-FEIRA

08h30 - 09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
09h00 - 09h45 Abertura Brasil Export 2024

Palavras de boas-vindas de José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export;
 Apresentação do calendário 2025 por Fabrício Guimarães Julião, CEO do Grupo Brasil Export;
 Presença no palco dos presidentes dos conselhos regionais e temáticos do Brasil Export;

09h45 - 10h00 Bloco Negócios e Relações Internacionais; Assinatura do termo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a Associação Internacional de Desenvolvimento Portuário e celebração pela criação da entidade e do fórum Latam Export
Participantes: Raquel Kibrit, Diretora-Executiva da Associação e Presidente do Conselho do Latam Export; Joel Julius, Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export

10h00 - 11h00 Painel: Integração, investimentos internacionais e desenvolvimento de novos negócios com Ásia e América do Sul
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News, e Joel Julius, Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export
Participantes: Guillermo Valles - Embaixador do Uruguai no Brasil; Otto Luiz Burlier da Silveira Filho - Diretor do Departamento de Navegação e Fomento do Ministério de Portos e Aeroportos; Carlos Padilla - Coordenador de Investimentos da Apex Brasil; Daniele Pratolongo - CEO da Rocktree

11h00 - 11h30 Intervalo
11h30 - 11h45 Dinâmica: Inovação no setor de portos e aeroportos
 Tema: Criar, comunicar, cooperar e experimentar - Os eixos de desenvolvimento do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre MPOR e Grupo Brasil Export

Participantes: Karina Martins - Diretora Executiva do HUB Brasil Export; Tetsu Koike - Diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos;

11h45 - 13h00 Painel: Implantação do Port Community System (PCS) no complexo portuário-marítimo de Santos
 Moderação: Angelino Caputo, Presidente do Conselho de Tecnologia do Brasil Export

Participantes: Gustavo Davis - Diretor Senior da CrimsonLogic para a América Latina; Marcelo D'Antona - Deputy Vice President Latin America & Caribbean - Hamburg Port Consulting; Paulo Ho - Diretor-Técnico do HUB Brasil Export
 Tetsu Koike - Diretor de Programa de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos e Aeroportos

13h00 - 14h15 Intervalo para almoço
14h15 - 14h30 Abertura oficial da II EXPO BRASIL EXPORT

A proposta da feira é de promover relacionamentos e incentivar o desenvolvimento de novos negócios com a apresentação de propostas e serviços das entidades e empresas parceiras. Os expositores são: Agemar, Banco da Amazônia, FENOP, INCATEP, ModalGR, Porto de Santos, Praticagem do Brasil, Rock Tree, Sustenta Infra Brasil e Transbrasa.
14h30 - 14h45 Bloco ESG - Meio Ambiente, Social e Governança
 Assinatura de acordo de cooperação entre o Grupo Brasil Export, o Instituto Lixo Zero Brasil e a Sustainable Mission Ventures para a promoção de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU com pautas voltadas a sustentabilidade, empreendedorismo, economia circular e inovação.

Participantes: Fabrício Guimarães Julião - CEO do Grupo Brasil Export; Rodrigo Ribeiro Sabatini - Presidente do Instituto Lixo Zero Brasil; João Eduardo Amaral - Presidente do Conselho ESG do Brasil Export;
14h45 - 15h15 Apresentação: Ações para a equidade de gênero no setor de transportes aquaviários
Participantes: Flávia Takafashi - Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

15h15 - 16h30 Painel: Descarbonização no setor de transportes terrestres
 Moderação: Núria Bianco, jornalista e apresentadora da TV BE News
Participantes: Cloves Eduardo Benevides - Subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes; Felipe Queiroz - Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Victor Burns - Gerente de Relacionamento com o Governo do BNDES

16h30 - 17h00 Intervalo
17h00 - 17h30 Apresentação: Governança no transporte aéreo
 As ações da Secretaria de Aviação Civil para aperfeiçoar o transporte de cargas e passageiros
Participantes: Tomé Barros Monteiro Franca - Secretário Nacional de Aviação Civil

17h30 - 18h30 Painel: Investimentos e ações pioneiras para a criação de uma cultura de sustentabilidade no ambiente da infraestrutura
 Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
Participantes: Anderson Baranov - CEO da Norsk Hydro Brasil; Béatrice de Toledo Dupuy - Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil; Francisco Brasileiro - Creative Producer and ESG Entrepreneur; Manoel Ferreira - Sócio da Dix Empreendimentos
18h30 - 19h00 Apresentação: Porto de Sines
 Porta Atlântica da Europa para o mercado brasileiro
Participantes: José Luis Cacho - CEO da Administração dos Portos de Sines e do Algarve

09 OUTUBRO | QUARTA-FEIRA

08h40 - 09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
09h00 - 09h30 Bloco ENAPH - Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias

Abertura pelo Presidente da ABEPH, Luiz Fernando Garcia e pelo Secretário Nacional de Portos, Alex Ávila
09h30 - 10h30 Painel 1: Como ampliar a eficiência da gestão no sistema portuário brasileiro

Moderação: Leopoldo Figueiredo - Diretor-Geral da Rede BE News
Participantes: Anderson Pomini - Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos; Francisco Martins - Diretor-Presidente da PortosRio; Márcio Guiot - Diretor-Presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape

10h30 - 10h45 Intervalo

10h45 - 11h45 Painel 2: Perspectivas da alteração do marco regulatório do setor portuário
 Moderação: Fábio Silveira - Consultor Jurídico ABEPH e Sócio-Diretor do Gallotti e Advogados Associados

Participantes: Cristiano Klinger - Diretor-Presidente da Portos RS; Gilberto Lins - Diretor-Presidente do Porto de Itaquí; Paulo Henrique de Macedo - Diretor-Presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN); Urbano Lopes de Souza Netto - Diretor-Presidente da Autoridade Portuária do Porto de Imbituba

11h45 - 12h45 Painel 3: Iniciativas para ampliar a segurança nos complexos portuários

Moderação: Gilmara Temóteo - Diretora-Executiva da ABEPH
Participantes: Cleverton Elias Vieira - Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Jardel Rodrigues da Silva - Diretor-Presidente da Companhia Docas do Pará; Marcelo João da Silva - Presidente da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos)

12h45 - 13h15 Apresentação Francisco Esteban Lefler
 A PIANC - The World Association for Waterborne Transport Infrastructure - Principais projetos em que a PIANC está envolvida ao redor do mundo e como o Brasil pode se beneficiar dessas ações.

13h15 - 14h30 Encerramento e almoço.

14h30 - 14h45 Apresentação - Regulamentação da categoria dos fornecedores de navios

Participantes: Ulisses Pincelli - CEO da Boa Praça e Membro da ABFN
14h45 - 15h00 Bloco Infrajur - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

Abertura pelo ministro do TST, Guilherme Caputo Bastos, e pelo Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export, Celso Peel

15h00 - 15h30 Palestra Especial
Participantes: Guilherme Augusto Caputo Bastos - Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

15h30 - 16h30 Painel 1: Perspectivas do novo marco legal dos portos brasileiros

Presidente de mesa: Celso Peel, Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export

Participantes: Marcelo Sammarco - Sócio da Sammarco Advogados; Benjamin Gallotti - Sócio da Gallotti Advogados Associados; James Winter - Sócio do Macedo & Winter Advogados; Pedro Neiva - Sócio do Salomão Advogados

16h30 - 17h00 Palestra especial do ministro do TST, Dr. Alexandre Ramos
 Tema: Relações de trabalho e qualificação da mão de obra no sistema portuário

16h30 - 17h00 Coffee break

17h30 - 18h30 Painel 2: Desafios de um novo marco legal para o setor portuário

Presidente de mesa: Jacqueline Wendpap, Diretora-Executiva do Instituto Praticagem do Brasil e membro da CEPORTOS

Participantes: Angelino Caputo - Diretor-Executivo da ABTRA; Caio Morel - Diretor-Executivo da ABRATEC; Carlos Kopttike - Presidente da Diretoria Executiva da ABTL; Jesualdo Silva - Diretor-Presidente da ABTP; Murillo Barbosa - Presidente da ATP; Sergio Aquino - Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP)

18h45 - 19h00 Intervalo

19h00 - 20h30 Sessão Solene com autoridades convidadas

20h30 - 22h00 Jantar especial - *Oferecimento:* Transbrasa 50 Anos

10 OUTUBRO | QUINTA-FEIRA

08h30 - 09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
09h00 - 09h30 Apresentação especial

09h30 - 10h15 Painel do Brasil Export: Panorama das concessões de hidrovias

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
Jornalista convidado: Dimmi Amora, Sócio-Diretor da Agência INFRA
Participantes: Dino Batista - Secretário Nacional de Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos; Eduardo Nery - Diretor-Geral da ANTAQ; Fernando Correa - Diretor-Geral da Andreani Logística; Mariana Yoshioka - Diretora-Executiva de Engenharia e Inovação da Hidrovias do Brasil

10h15 - 10h45 Palestra ApexBrasil

10h45 - 11h15 Coffee break

11h15 - 12h45 Painel do Brasil Export: Futuro das operações portuárias e as ações dos terminais de contêineres para atendimento às crescentes demandas do comércio internacional

12h45 - 14h00 Intervalo para almoço

14h00 - 15h00 Painel do Brasil Export: Logística, mudanças climáticas e resiliência nas operações logísticas e na infraestrutura do Brasil
 Moderação: Núria Bianco, Jornalista e Apresentadora da Rede BE News
Jornalistas convidados: Alice Queiroz, do Programa Lixo Zero, e Renan Truffi, do Valor

Participantes: Mariana Pescatori - Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos; Rebeca Oliveira - Vice-Presidente do Complexo do Pecém; Natália Marcassa - CEO da MoveInfra; Marcelo Di Gregório - Diretor da Super Terminais; Sávia Gavazza dos Santos - Gerente de Projeto da Secretaria-Executiva do Ministério da Fazenda

15h00 - 16h00 Painel: Transporte ferroviário e novas regras de exploração de ferrovias

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
Jornalistas convidados: Eric Napoli, do Poder360, e Marília Sena, da Rede BE News

Participantes: Davi Barreto - Diretor-Presidente da ANTF; Fábio Marchiori - CEO da VLI; Guilherme Penin - Vice-Presidente de Regulação e Sustentabilidade da Rumo; Leonardo Ribeiro - Secretário Nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes; Rafael Vitale - Diretor-Geral da ANTT

16h00 - 16h30 Coffee break

16h30 - 17h30 Painel: Modelagens, financiamentos e concessões de ativos de infraestrutura

Foram convidados para este painel a Infra S.A., o PPI, agências reguladoras, bancos de fomento e lideranças de institutos do setor de infraestrutura.

17h30 - 18h00 Palestra especial

18h00 - 18h30 Encerramento